

Relação entre as condições emocionais maternas e o planejamento da gestação com a realização do pré-natal em pacientes de uma maternidade em Pelotas-RS

Cíntia Kanazawa Silveira²; Ana Carolina Portz²; Eduarda Jaine Facchinello Dall'Aqua²; Carolina Ballester Lopes²; Anna Caroline de Tunes Silva Azevedo²; Victoria de Marco da Silva¹; Maria Izabela De Giacometti Costa¹; Júlia Chagas de Souza¹; Rafaela Knuth Neves¹; Marcos Vinícios Razera^{1,2}

1- Universidade Católica de Pelotas.

2- Hospital Universitário São Francisco de Paula - Pelotas/RS

Introdução:

As expectativas na gestação podem influenciar o desfecho dos cuidados nos primeiros mil dias. A depressão afeta cerca de 1/5 das gestantes em nosso país e está relacionada ao status emocional da mulher e ao planejamento da gravidez(1,2). Gestações não planejadas dificultam o seguimento pré-natal, que é uma abordagem essencial para promoção do bem-estar materno e fetal (2,3).

Objetivo:

Avaliar a relação entre as condições emocionais e o planejamento da gestação com o número de consultas de pré-natal realizadas pelas puérperas atendidas na maternidade de um hospital materno-infantil de referência na cidade de Pelotas - RS.

Método:

Estudo observacional descritivo de dados parciais de registros de prontuários médicos entre outubro e dezembro de 2023.

Referências:

1. Nota técnica para organização da rede de atenção a saúde com foco na atenção primária a saúde é na atenção ambulatorial especializada – Saúde da mulher na gestação, parto e puerpério. Sociedade Benficiente Israelita Brasileira Albért Einstein. Sao Paulo: Hospital Israelita Albért Einstein: Ministério da Saúde, 2019.
2. Péreira PK, Lovisi GM. Prévaléncé of gestacional dépréssion and associatéd factors. Rév Psiq Clín. 2008;35(4):144–53.
3. Aténção ao pré-natal dé baixo risco / Ministério da Saúde. Sécrétaria dé Aténção a Saúde. Départaménto dé Aténção Basica. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2012. 318 p.: il. – (Sérié A. Normas é Manúais Técnicos) (Cadérnos dé Aténção Basica, nº 32)
4. Pésqúisa nacional dé saúdé : 2019 : ciclos dé vida : Brasil / IBGE, Coordénação dé Trabalho é Réndiménto. - Rio de Janéiro : IBGE, 2021. 139p.

Conclusão:

Acerca dos dados coletados no período deste estudo, observa-se a importância de se estabelecer uma relação de confiança e identificar as condições emocionais da gestante para facilitar a oferta de cuidados adequados com a mesma e garantir a realização de um pré-natal adequado. Entender o contexto em que a gravidez ocorreu e suas repercussões na vida da gestante, de sua família e do seu entorno, faz parte da função da equipe médica, que também é responsável por realizar a busca ativa quando necessário, para prevenir futuros malefícios tanto na gestante quanto no feto.

Resultados:

Foram analisados 120 prontuários, dos quais 49 (40,8%) das gestações foram planejadas, 69 (57,5%) não foram planejadas e 2 (1,7%) não responderam ao questionário. Do total dos prontuários completos, 41 (34,7%) das pacientes avaliadas referiram sentimento de ansiedade, medo ou depressão. Destas, 29 pacientes referiram ansiedade e 5 depressão, equivalentes a 24,6% e 4,2% do total, respectivamente. Esse achado foi semelhante à média nacional (15%) conforme os resultados publicados na Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) em 2019. Entre as gestações com alterações emocionais, 73% não foram planejadas. A maioria das pacientes (101) realizaram pré-natal completo (com 6 ou mais consultas) em ambos os grupos, contra 17 que compareceram a menos de 6 consultas de pré-natal.